

RELATO DE EXPERIÊNCIA NO PROGRAMA RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA: AULAS SOBRE A REGIÃO SUDESTE DO BRASIL

Laura Maria Fernandes ¹
Silvio Cesar Nunes Militão ²

Neste relato apresentarei minha experiência até o momento com o programa residência pedagógica, no qual algumas alunas da faculdade de pedagogia da UNESP de Marília-SP estão participando. Realizamos e realizaremos atividades ao longo do ano de 2023, atividades como planejar e aplicar Sequências Didáticas a partir do conteúdo de História e Geografia já definidos da Base Nacional Comum Curricular – BNCC (BRASIL, 2018).

Iniciei no programa Residência pedagógica em novembro de 2022, com observações dos espaços da escola e coletando informações do Projeto Político Pedagógico (PPP). O professor orientador designou documentários e textos relacionados ao programa e a educação, seguido de reuniões que nos orientaram sobre esse processo novo e desafiador. Logo adiante, em 2023, começamos a imersão em sala de aula, em uma sala de 5º ano do período da manhã para saber como é a estrutura da sala, como são os alunos, como se comportam, como é a dinâmica de uma sala de aula, um momento de muita aprendizagem. Para que assim, quando fosse aplicar a sequência didática já estaria habituada aos alunos e eles a mim.

O Residência Pedagógica nos proporciona atuação em sala de aula com a instrução de um professor experiente. “Este programa tem por objetivo incentivar o aprimoramento da formação prática nos cursos de licenciatura, possibilitando a ação do licenciado na escola de educação básica” (FERREIRA; SIQUEIRA, 2020, p.10).

A elaboração da Sequência Didática foi um desafiador, pois eu não havia feito uma antes. Pensei até que não conseguiria, mas o professor preceptor ajudou com todo suporte necessário, como reuniões e textos. A parte que mais senti dificuldade foi encontrar uma avaliação para

¹ Graduando do Curso de Pedagogia da Universidade Estadual Paulista – UNESP, Campus de Marília – SP, lm.fernandes@unesp.br;

² Professor orientador: Doutor em Educação, Universidade Estadual Paulista – UNESP, Campus de Marília – SP, silvio.miltao@unesp.br;

cada aula, para que fossem diversificadas e interativas. Minha facilidade foi conseguir ter ideias para complementar as atividades.

O tema escolhido da Sequência Didática foi a Região Sudeste do Brasil, que já fazia parte dos conteúdos a serem estudados pelo 5º ano. Além de História e Geografia, outro componente curricular que foi utilizado foi Arte. Para a elaboração utilizei a BNCC (BRASIL, 2018), a Proposta Curricular do Município de Marília-SP (MOTA; PELOZO, 2020) e os Parâmetros Curriculares Nacionais de História e Geografia (BRASIL, 1997).

A aplicação da Sequência Didática, abrangendo os três componentes curriculares anteriormente mencionados, foi desenvolvida em três dias de regência de classe, conforme relatado a seguir.

O primeiro dia contemplou duas aulas de Geografia, sendo a primeira delas iniciada com a apresentação do mapa do Brasil e da Região Sudeste para a turma. Para levantar os conhecimentos prévios dos alunos em relação a temática, foram feitos questionamentos sobre o que já conheciam a respeito, se conseguiam identificar onde estava localizada a região. Posteriormente estudamos sobre as cidades, estados e capitais que compõem a referida região. Para falar sobre os gentílicos de cada capital, desenvolvemos uma brincadeira de adivinhação a partir de dicas. Todos os alunos gostaram muito e foram bastante participativos, tentando buscar o maior número de acertos possíveis.

Cumprir destacar que todos os alunos da turma registraram em seu caderno o que foi discutido na aula, como os estados, suas capitais e gentílicos.

Na sequência, conforme o planejamento inicial, teríamos a segunda aula do dia na sala de informática. Entretanto, como a escola estava passando por reformas, isso não foi possível. Assim, o professor preceptor me auxiliou para que a aula pudesse ocorrer na própria sala.

Portanto, a segunda aula de Geografia foi realizada na sala da turma com uso de um projetor. Foi apresentado aos alunos o recurso do Google Maps, solicitando que localizassem o País, a Região e seus Estados, bem como a própria cidade deles. Os alunos puderam perceber que quanto mais ampliado o mapa nesse recurso, mais informações minuciosas aparecem, como o nome das cidades, bairros e das ruas. Todos ficaram surpresos e encantados com as múltiplas possibilidades de utilizar tal recurso para localizar os lugares que quiserem, como por exemplo pontos turísticos.

Sem dúvida, se sala de informática estivesse disponível, os alunos poderiam explorar ainda mais esse recurso. Mas, mesmo com tal limitação, foi possível trabalhar todo o conteúdo planejado para essas duas aulas e dentro tempo proposto originalmente. Minha maior dificuldade nesse dia foi em relação ao uso lousa, mas logo que terminei a regência de classe o

professor preceptor me orientou para dividir a lousa antes de começar a escrever. Isso foi importante para as próximas aulas. Como atividade complementar, solicitei para os alunos pesquisarem em suas casas festas, comidas, danças e músicas típicas da Região Sudeste, da cidade em que residem e cidades próximas.

No segundo dia, foi abordado o componente curricular de História. Assim, iniciamos a regência a partir das próprias pesquisas feitas pelos alunos (festas, comidas, danças e músicas típicas da Região Sudeste). Os alunos foram organizados em grupos de até 5 alunos, para dialogarem sobre os dados coletados por cada um. Houve conversa, interação e compartilhamento de informações.

Distribui desenhos de mapas que vimos na aula anterior, mapas que precisavam ser completados com legenda.

Os alunos conseguiram localizar a região, Estado e sua cidade no mapa. Por último, o projetor foi ligado para mostrar imagens de festas típicas da região e a turma toda além de ficar encantada com a riqueza das festas também se mostrou muito participativa, fazendo bastante questionamentos a respeito. Vale destacar que tudo o que estava planejado para a aula foi realizado no tempo certo.

No terceiro e último dia, a Sequência Didática foi finalizada com uma aula de Arte. Foi solicitado aos alunos que permanecessem nos mesmos grupos da aula anterior, para confeccionar um cartaz por grupo com todas as informações que tinham sobre a Região Sudeste. Os cartazes produzidos ficaram ótimos, repletos de aspectos da cultura trabalhos nas aulas anteriores.

Depois de prontos os cartazes, cada grupo falou um pouco do seu para toda a turma. Essa foi a única atividade de toda a Sequência Didática que extrapolou o tempo previsto para a aula, por se tratar de uma atividade que envolve tanto o manual quanto o diálogo em grupo, assim como planejamento e tempo do que escrever/desenhar.

Aplicar essa Sequência didática de início me preocupei se iria dar certo, se conseguiria intermediar os diálogos corretamente e como planejado. Entendi na prática que nem tudo que planejamos conseguimos cumprir, imprevistos acontecem e precisamos sempre ter uma ou mais atividade extras.

Palavras-chave: Geografia, História, Educação, Região Sudeste, Residência pedagógica.

AGRADECIMENTOS

Agradecemos à Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES) pelo

financiamento ao subprojeto do Programa Residência Pedagógica do curso de Pedagogia da Universidade Estadual Paulista – UNESP, Campus de Marília – SP.

REFERÊNCIAS

BRASIL. Ministério da Educação. **Base Nacional Comum Curricular**. Brasília: MEC, 2018.

BRASIL. Ministério da Educação. **Parâmetros Curriculares Nacionais: História e Geografia**. Brasília, DF: Secretaria de Ensino Fundamental, 1997.

FERREIRA, P. C. C.; SIQUEIRA, M. C. S. Residência Pedagógica: um instrumento enriquecedor no processo de formação docente. **Revista Práticas de Linguagem**, Juiz de Fora, v.10, n. 1, p.1-19, 2020.

MOTA, D. R. D. N.; PELOZO, R. de C. B. **Proposta Curricular: Ensino Fundamental – 1º ao 5º ano do Sistema Municipal de Ensino de Marília**. Marília, SP: Secretaria Municipal da Educação, 2020.